

POLUIÇÃO POR RESÍDUOS SÓLIDOS: O CASO DE UMA PRAIA NÃO URBANIZADA DE FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Icaro Ben Hur Moreira Pinto Menezes, Ruama Catarina Xavier Rufino, Caroline Vieira Feitosa

Quando descartados incorretamente, os resíduos sólidos causam prejuízos a todo o meio ambiente, interferindo no ciclo de vida de diversas espécies e depreciando o potencial turístico costeiro. A praia da Sabiaguaba localiza-se no extremo leste do litoral de Fortaleza, tendo como limites o Rio Pacoti ao sul e o Rio Cocó ao norte, e está situada dentro de três unidades de conservação, sendo duas de uso sustentável e uma de proteção integral. O objetivo do estudo foi avaliar quali-quantitativamente os resíduos sólidos presentes na faixa de praia da Sabiaguaba. Foram realizadas 12 amostragens entre os meses de maio de 2018 e maio de 2019. Foram estabelecidos transectos de 10 m de largura e comprimento variando da linha de maré até a vegetação/antropização, traçados em marés secas em cinco pontos de coleta equidistantes ao longo da extensão da praia. Os itens com qualquer dimensão superior a 2,5 cm foram triados, classificados, quantificados e pesados em laboratório. Não houve diferenças significativas quanto à densidade (itens/m²) de lixo nos pontos de amostragem, porém houve diferença significativa entre a densidade das categorias, sendo a categoria plástico a que mais se diferiu, representando 77,10% da densidade de itens amostrados. Dentre os 2913 itens coletados, 44 (1,51%) foram identificados como lixo internacional. Foram registradas 10 nacionalidades, havendo diferença significativa na abundância dos resíduos de origem chinesa, que representou 56,82% desse resíduo. Acredita-se que o lixo, principalmente o plástico, foi distribuído ao longo da praia por meio de ventos e correntes marítimas e/ou descartados por transeuntes. A presença de lixo internacional pode ser um indicativo de descarte irregular de navios ou transporte por correntes. Surge assim, a necessidade de políticas públicas voltadas à coleta de lixo na praia e ao desenvolvimento de atividades de educação ambiental para transeuntes e residentes. Agradecemos à FUNCAP pelo financiamento desta pesquisa.

Palavras-chave: PLÁSTICO. LIXO INTERNACIONAL. SABIAGUABA. IMPACTOS ANTRÓPICOS.